

## **As diversas faces da educação na Pedagogia hospitalar: sujeitos e aprendizagens.**

*Las diversas caras de la educación en la Pedagogía hospitalaria:  
sujetos y aprendizajes.*

**Nívia Celói Barragan Ferreira<sup>1</sup>**

**Daniel Moraes Botelho<sup>2</sup>**

### **Resumo**

A Pedagogia Hospitalar e as diversas faces da educação, formal e não formal em uma instituição hospitalar, o estudo aborda os principais conceitos de aprendizagens e ações desenvolvidas pelo profissional da educação no Hospital Universitário São Francisco de Paula, que a partir de uma análise teórico reflexiva apresenta conceitos e sujeitos apontando saberes necessários à prática pedagógica no ambiente de atuação, nas mais diversas áreas do saber científico. Além de proporcionar um atendimento mais humanizado através de estratégias de ensino aprendizagem sob uma perspectiva de mediação educativa (cognitiva, física e emocional) para crianças e adolescentes, o profissional da educação também atua em uma equipe multi/inter/transdisciplinar que objetiva e fundamenta as ações específicas da educação permanente e/ou continuada para os colaboradores da instituição hospitalar. Assim, encontram-se indícios para construir uma nova perspectiva da pedagogia para a ação educativa na realidade hospitalar.

*Palavras-Chave:* Aprendizagens; Educação; Pedagogia hospitalar.

### **Resumen**

*La Pedagogía Hospitalaria y las diversas caras de la educación, formal y no formal en una institución hospitalaria, el estudio aborda los principales conceptos de aprendizajes y acciones desarrolladas por el profesional de la educación en el Hospital Universitario São Francisco de Paula, que a partir de un análisis teórico reflexivo, presenta conceptos y sujetos apuntando saberes necesarios a la práctica pedagógica en el ambiente de actuación, en las más diversas áreas del saber científico. Además de proporcionar una atención más humanizada a través de estrategias de enseñanza aprendizaje desde una perspectiva de mediación educativa (cognitiva, física y emocional) para niños y adolescentes, el profesional de la educación también actúa en un equipo multi / inter / transdisciplinario que objetiva y fundamenta acciones específicas de la educación permanente y / o continuada para los colaboradores de la institución hospitalaria. Así, se encuentran indicios para construir una nueva perspectiva de la pedagogía para la acción educativa en la realidad hospitalaria.*

*Palabras claves:* Aprendizaje; Educación; Pedagogía hospitalaria.

---

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade Católica de Pelotas- UCPel. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; niviamaiia2012@hotmail.com

<sup>2</sup> Dr. em Geografia; Universidade Católica de Pelotas- UCPel. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; daniel.botelho@ucpel.edu.br

## 1. Introdução

A respectiva comunicação visa apresentar a Pedagogia hospitalar e suas diversas faces de atuação, as quais fortalecem a formação do pedagogo, a partir da revisão de literatura procura-se inferir sob o viés da educação e saúde. As oportunidades e desafios que esse profissional encontra no campo de atuação hospitalar e nos processos de ensinar e aprender em espaços diversificados a partir das bases conceituais, dos sujeitos e aprendizagens, reforça a transformação das informações e conhecimentos.

Para reconhecer as diversas faces de atuação do pedagogo, as mudanças no currículo de formação, no planejamento pedagógico, na metodologia utilizada, na organização da ação didática levando em consideração os sujeitos e suas aprendizagens. Para tanto, faz-se necessário observar a ampliação dos espaços de atuação do pedagogo. A escola já não é o único espaço para as ações desse profissional da educação, novos ambientes formais e não formais, à ação pedagógica, são considerados para a atuação desse profissional, entre eles destaca-se o contexto hospitalar. (GOHAN 2013).

As mudanças históricas e culturais proporcionaram à pedagogia um novo contexto de saberes e experiências necessários à formação acadêmica. Esta propicia reflexões para compreender as situações previstas no currículo acadêmico e as experiências em diferentes espaços. Neste estudo, especificamente a pedagogia hospitalar, adota-se um saber voltado as circunstâncias dos sujeitos no contexto hospitalar, instaurando-se aí um corpo de conhecimento e de apoio que justifica a presença dos profissionais da educação no processo de organização e gestão dos projetos educativos em ambientes hospitalares (MATOS e MUGIATTI, 2006). Este atendimento apresenta desafios e novos caminhos que retroalimentam as práticas educacionais, permitindo um transitar nas diferentes áreas do conhecimento e saberes, aprimorando os conhecimentos acadêmicos na medida em que se articula diferentes conceitos, sujeitos e aprendizagens em um ambiente não escolar.

## 2. Argumentos teóricos sobre a educação no contexto hospitalar.

O educador hospitalar atua em um contexto multi/inter/transdisciplinar, a integração entre teoria e prática de áreas diferenciadas do conhecimento assegura ao paciente um atendimento integral (psicossocial, cognitivo e motor). Neste âmbito, a atuação do pedagogo em unidades hospitalares proporciona uma oportunidade por meio de atividades ludopedagógicas “De forma harmoniosa e com um único propósito: a melhor recuperação do doente/hospitalizado sob suas responsabilidades” (MATOS E MUGIATTI, 2006, p.92-93). Neste contexto, a Pedagogia assume uma situação diferenciada de educação, atendendo necessidades especiais momentâneas do sujeito hospitalizado.

Segundo Matos e Mugiatti (2006), torna-se necessário caracterizar dois procedimentos de escolaridade em ambiente hospitalar, o primeiro denominado de “Hospitalização Escolarizada”, que consiste em um atendimento especializado considerando a saúde e a procedência escolar do enfermo, desenvolvendo uma prática pedagógica específica para cada educando, de forma lúdica e criativa indo além dos objetivos curriculares. O outro caracterizado como “Classe Hospitalar”, atende os internos com todas as precauções apresentadas acima, porém caracteriza-se como uma sala de aula, permeada pelo processo didático pedagógico e de forma integral. Também cabe destacar, neste contexto hospitalar, as chamadas “Brinquedotecas”, um espaço onde o pedagogo é o mediador de brincadeiras e jogos recreativos orientados. Para que as respectivas atividades aconteçam é necessária uma sondagem diagnóstica, a fim de identificar as características do público a ser atendido.

No campo da socialização requer, por parte do profissional da educação, estimular a sensibilidade da escuta e instigar a sensibilidade, para despertar em si e nos outros sentimentos positivos, valores éticos e autoestima. Para Novaes (2006) o educador, como parte integrante da equipe de saúde, fica submetido às mesmas normas éticas dos demais elementos, com o respeito ao prontuário e pelo segredo em relação às questões médicas, assim como a orientação de que se abstenham de um envolvimento afetivo emocional maior com os pacientes.

A partir desta breve abordagem, um novo conceito de pedagogia hospitalar precisa ser entendido, tanto como uma prática de ensino aprendizagem; quanto uma política de educação na saúde. Pode-se afirmar que a “educação permanente”, no contexto hospitalar, resulta dos processos de ensino e aprendizagem a partir da problematização e das experiências cotidianas dos profissionais envolvidos neste processo. Já a “educação assistencial”, consiste na formação e no desenvolvimento continuado dos trabalhadores, é um conceito desafiante para integrar os saberes pedagógicos e o trabalho em saúde, (LEITE, PEREIRA, 1991, p. 147-149).

A relevância social do pedagogo hospitalar concretiza-se no processo de mediação de conhecimentos, envolvendo além dos saberes técnicos e científicos as perspectivas éticas da vida, do trabalho, do sujeito, da saúde e das relações humanas. Sendo assim, o educador hospitalar trabalha com a integração da dimensão humanizadora, técnica-científica e saúde coletiva, as quais são convergentes para a ação educativa na realidade hospitalar.

### **3. Considerações Finais**

O trabalho desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco de Paula apresenta a Pedagogia Hospitalar e as diversas faces da educação desenvolvida na instituição. A mediação do educador para o processo de socialização de crianças e adolescentes internados, a partir das estratégias lúdicas, aliadas ao viés pedagógico proporciona encontrar caminhos para oportunizar a resiliência e o bem estar dos internos e sua família.

O cuidado com a educação e a saúde é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. A orientação escolar, mediada por um profissional da educação (pedagogo), na instituição hospitalar proporciona a continuidade do processo de aprendizagem, além de valorizar o protagonismo da criança, como sujeito da construção do conhecimento. Este profissional, além do apoio pedagógico, caracteriza-se como o elo do infante e sua realidade através do brincar. Assim, estimula a superação e ressignificação do ambiente hospitalar, através da interação com o outro e consigo mesmo por meio suas experiências de vida e as trocas com seus pares.

No contexto da educação permanente, têm-se a capacidade de ressignificar a interação dos profissionais da saúde oportunizando trocas de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos sujeitos envolvidos, se apoia no conceito de ensino problematizador, inserido de maneira crítica na realidade e sem superioridade do educador em relação ao educando. A educação assistencial e/ou ensino-aprendizagem é uma proposta educativa onde os sujeitos, a partir da socialização dos saberes, reconstruem o conhecimento mutuamente. Esta ação educativa é realizada através de programas de formação e desenvolvimento continuado dos trabalhadores.

Assim, a presença de um profissional da educação (pedagogo) no processo de mediação dos saberes das diferentes equipes hospitalares faz-se fundamental para reelaboração de conhecimentos e valorização dos diferentes protagonistas. É a partir dessa concepção que o educador cumpre o seu papel e revela-se como elo de uma equipe hospitalar,

na medida em que as estratégias de ensino e aprendizagem estão pautadas pelo desenvolvimento das habilidades pessoais, reconhecimento do seu papel na equipe e a autonomia dos sujeitos.

Por fim, ao inserir pedagogia na saúde, sob as lentes de um educador, acredita-se que as muitas faces da pedagogia hospitalar ressignificam os conceitos de aprendizagens, os sujeitos envolvidos e a construção dialógica do conhecimento, desta maneira afirma-se que o campo da educação em sistemas de saúde revela-se como uma experiência multi/inter/transdisciplinar.

### Referências

GOHAN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2013.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

NOVAES. Luiza Helena Vinholes Siqueira; **Brincar e Aprender: quem quer saber? O brincar como instrumento pedagógico no hospital**. Pelotas: EDUCAT, 2006.

LEITE, Maria Madalena Januario; PEREIRA, Luciana Lúcio. **Educação continuada em enfermagem**. In: KURCGANT, Paulina. (orgs.). **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991.